

## COMPARAÇÃO ENTRE HEMOSCOPIA POR GOTA ESPESSA E TESTE DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE *PLASMODIUM SPP*

HOSHINO, EK<sup>1</sup>; COSTA, ASS<sup>1</sup>; SOUTO, JMP<sup>1</sup>; NICIHOKA, LM<sup>1</sup>; SANTI, SMFD<sup>2</sup>

1. Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, Brasil; 2. Superintendência de Controle de Endemias, São Paulo, Brasil

### OBJETIVO

Avaliação da concordância entre a gota espessa (GE), referência para diagnóstico de malária e o teste de diagnóstico rápido (TDR) qualitativo para detecção de antígenos de *Plasmodium spp.*

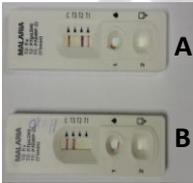


Imagem 1. Teste de diagnóstico rápido para *Plasmodium* (A) bandas compatíveis com *P. falciparum* e (B) compatível com *P. vivax*. Fonte: Foto cedida pelo serviço de Hematologia - IIER.

### MÉTODOS

Foram analisadas 138 amostras de sangue para pesquisa de *Plasmodium spp* em 2017, utilizando GE e TDR SD Bioline Malaria Pf/Pf/Pv (05FK123) para detecção de 3 antígenos do parasito, 2 bandas específicas para *P. falciparum* T1 (HRP II), T2 (pLDH) e uma banda para *P. vivax* T3 (pLDH).

Tabela: Resultados da gota espessa e do teste rápido para *Plasmodium*

Resultado Gota Espessa	Bandas do Teste Rápido				
	T1	T2	T3	T1/T2	Negativo
<i>P. falciparum</i> n=(21)	4	-	-	17	-
<i>P. vivax</i> n=(21)	-	-	19	-	2
<i>P. malariae</i> n=(2)	-	2	-	-	-
<i>P. ovale</i> n=(1)	-	1	-	-	-
Negativo n=(1)	1	-	-	-	-
Total: 46					

### Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de diagnóstico laboratorial da malária – 2 ed. – Brasília, 2009.

### RESULTADOS E CONCLUSÕES

Dentre os 138 resultados avaliados 32,6% (IC 95% 25,35-40,81) foram positivos para *Plasmodium* na GE, sendo 46,6% (IC 95% 32,94-60,92) *P. falciparum*, 46,6% (IC 95% 32,94-60,92) *P. vivax*, 4,4% (IC 95% 1,23-14,83) *P. malariae* e 2,2% (IC 95% 0,39-11,57) *P. ovale*. Dentre as 21 amostras com GE positiva para *P. falciparum*, quatro apresentaram positividade na banda T1 e outras 17 na banda T1/T2, uma concordância de 100% (IC 95% 84,54-100,00) na identificação da espécie. Dentre 21 amostras positivas para *P. vivax*, 19 apresentaram banda T3, uma positividade de 90,5% (IC 95% 71,09-97,35). Duas amostras de *P. malariae* e uma de *P. ovale* positivas pela GE apresentaram reação inespecífica na banda T2, que contém anticorpos monoclonais anti-MSP1 de *P. falciparum*. Apenas uma amostra com GE negativa foi positiva no TDR, sendo reagente a banda T1. Baseado na GE, as 21 amostras positivas para *P. falciparum* e as 21 para *P. vivax*, que são as espécies alvo do TDR e as 93 negativas, o TDR apresentou Sensibilidade de 95,24% (IC 95% 84,21-98,68) e Especificidade de 98,92% (IC 95% 94,16-99,81). Com relação à GE negativa com TDR positivo, o fato deve-se à circulação do antígeno HRP II por um tempo prolongado após o tratamento. Nas duas amostras de *P. vivax* positivas na GE e negativas no TDR, a causa provável foi a baixa parasitemia.

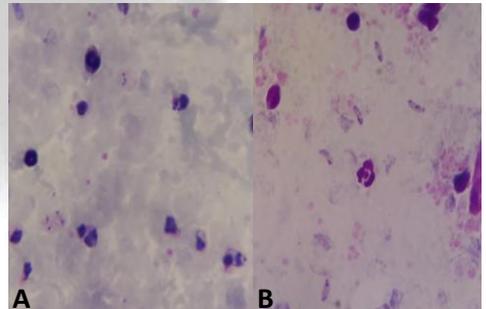


Imagem 2. Gota espessa (A) trofozoíta de *P. vivax*, (B) gametócito de *P. falciparum*. Fonte: Foto cedida pelo serviço de Hematologia - IIER.